

CORPOS VIOLADOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NEGRA NO CARIRI

Simpósio Temático: Gênero, sexualidade e relações étnico- raciais.

Cinthia Gomes Teixeira¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

cinthia.teixeira@urca.br

Aline da Silva²

Universidade Regional do Cariri – URCA

aline.silva07@urca.br

Este artigo investiga a violência contra a mulher na cidade de Crato, Ceará, na segunda metade do século XIX, focando nos crimes de defloração e estupro. A pesquisa utiliza inquéritos policiais, processos criminais do Centro de Documentação do Cariri (CEDOCC) para analisar como as mulheres eram submetidas à violência e à dominação masculina. A história dessas mulheres, muitas vezes ignorada pela historiografia tradicional, é revelada através de documentos judiciais, que mostram as táticas usadas por elas para defender sua honra em uma sociedade que as julgava com base em normas morais e religiosas rígidas.

Além disso, o artigo destaca como as mulheres negras enfrentavam ainda mais desafios, devido ao racismo e ao sexismo que as colocavam em uma posição ainda mais vulnerável. Elas eram frequentemente relegadas a papéis sociais inferiores, e suas vozes eram ainda mais silenciadas. A análise busca dar visibilidade a essas mulheres, mostrando como sua luta por dignidade e justiça reflete a complexa interseção entre gênero e raça na história do Brasil.

O artigo também reflete sobre como as mulheres negras, historicamente marginalizadas, enfrentavam um duplo desafio: além de serem submetidas à violência e à dominação masculina, sofriam com o racismo institucionalizado.

Palavras Chave: Violência contra mulher; Dominação masculina; Mulheres negras.

¹ Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri-PMPEU/URCA.

² Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri-PMPEU/URCA.